

# **Revisão da Carta Educativa do Concelho de Cascais e Elaboração do Plano Estratégico Educativo Municipal**

**FASE IV**

**CARTA EDUCATIVA**

**(Propostas de Atuação)**

## ÍNDICE

Introdução .....	3
Parte I .....	4
I.1 Reordenamento da rede escolar pública .....	4
I.1.1 Redimensionamento de capacidades nos 2.º e 3.º ciclos e secundário.....	5
I.1.2 Reconfiguração dos Agrupamentos de Escolas .....	11
I.1.3 Reordenamento da rede de escolas públicas com 1º ciclo do ensino básico .....	17
I.1.3.1 Agrupamento de Escolas de Cascais .....	18
I.1.3.2 Agrupamento de Escolas da Cidadela.....	19
I.1.3.3 Agrupamento de Escolas de Alvide .....	20
I.1.3.4 Novo Agrupamento de Escolas Ibn Mucana + Alcabideche .....	21
I.1.3.5 Agrupamento de Escolas de Alapraia .....	22
I.1.3.6 Agrupamento de Escolas de S. João do Estoril .....	24
I.1.3.7 Agrupamento de Escolas da Parede .....	25
I.1.3.8 Agrupamento de Escolas Matilde Rosa Araújo.....	26
I.1.3.9 Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo .....	27
I.1.3.10 Agrupamento de Escolas de Carcavelos .....	28
I.1.3.11 Balanços globais para o Concelho (1º ciclo e pré-escolar) .....	30
I.1.4 Reforço da oferta de pré-escolar .....	32
I.2. Plano de Ações .....	34

## Introdução

O presente documento corresponde à primeira parte do relatório da Fase IV, “Revisão da Carta Educativa do Concelho de Cascais e Elaboração do Plano Estratégico Educativo Municipal – (Propostas de Atuação)” dedicada às questões da Carta Educativa e abarca as atuações propostas para tratar as questões suscitadas no Diagnóstico Estratégico (ver relatório da Fase III).

As previsões, objetivos e ações apresentadas consideram um horizonte de 10 anos.

Esta primeira parte centra-se nas temáticas relativas ao reordenamento da rede de escolas públicas e à vertente infraestrutural dos equipamentos escolares públicos e respetivas dotações, deixando para a Parte II (PEEM) as questões que poderíamos designar de “software” do sistema educativo de Cascais, nomeadamente no referente, por exemplo, à configuração das ofertas educativas, da promoção do sucesso escolar ou da articulação das escolas com as famílias, as comunidades educativas e a atividade económica.

As propostas aqui constantes resultam de opções da Câmara Municipal de Cascais na sequência das auscultações realizadas com base em versões anteriores deste relatório, em que se analisaram cenários e alternativas de atuação, e da ponderação das sugestões e objeções apresentadas pelos atores educativos durante o período de discussão pública que decorreu nos meses de novembro e dezembro de 2017.

## Parte I

### I.1 Reordenamento da rede escolar pública

O diagnóstico realizado permitiu identificar um conjunto de debilidades da atual rede de escolas públicas e seu modelo de organização (por Agrupamento de Escolas – AE), de que avultam:

- i) Falta de uma lógica territorial na atual configuração dos AE;
- ii) Marcados contrastes entre os diversos AE, quer no que respeita aos níveis de procura e de frequência de alunos das escolas que os compõem, quer no que se refere a diversos indicadores de desempenho escolar (como taxas de retenção e abandono ou resultados dos alunos nos exames e provas nacionais) e também nas dinâmicas e estratégias de atuação das Direções dos AE's;
- iii) Subutilização da capacidades global da rede de escolas públicas, nomeadamente das com 2º e 3º ciclos e secundário, a qual poderá agravar-se a manterem-se as tendências de redução de alunos observadas em anos recentes nos 1º e 2º ciclos e sua propagação a ciclos/níveis de ensino mais elevados em anos subsequentes;
- iv) Relativamente baixa taxa de cobertura na educação pré-escolar assegurada pela rede de jardins-de-infância públicos da responsabilidade da CMC/ME (da ordem dos 21% das crianças matriculadas no ano letivo de 2014/15).

Face aos excedentes de capacidade atuais referidos em iii), suscita-se a questão da oportunidade do redimensionamento da capacidade da rede pública de escolas com 2º e 3º ciclos e/ou secundário, que se trata na secção I.1.1. A secção I.1.2 aborda a temática da reconfiguração dos atuais Agrupamentos de Escolas, a secção I.1.3 trata do reordenamento da rede de escolas públicas com 1º ciclo e a secção I.1.4 é dedicada ao tópico da oferta de pré-escolar.

Por fim, o capítulo I.2 integra as fichas de ações a desenvolver para concretização das propostas de atuação desenvolvidas nas secções anteriores.

### I.1.1 Redimensionamento de capacidades nos 2.º e 3.º ciclos e secundário

Apresentam-se no Quadro I.1.1.1, para as escolas públicas com 2º e 3º ciclos e/ou secundário, as respetivas capacidades, número de alunos inscritos no ano letivo de 2014/15 e correspondentes taxas de ocupação. Inclui-se também a escola com Contrato de Associação (Salesianos de Manique).

*Quadro I.1.1.1 – Taxas de ocupação de escolas com 2º e 3º ciclos e/ou secundário (2014/15)*

Agrupamento	Escolas	Nº de Matriculas			Capacidade			% Utilização
		2º ciclo	3º ciclo	Sec.	2º ciclo	3º ciclo	Sec.	
<b>Concelho</b>	<b>Todas as escolas</b>	<b>3563</b>	<b>5612</b>	<b>4811</b>	<b>4182</b>	<b>6780</b>	<b>5978</b>	<b>82,6</b>
<b>Alapraia</b>	Escola Básica de Alapraia	294	452		350	490		88,8
<b>Alcabideche</b>	Escola Básica de Alcabideche	152	236		280	392		57,7
<b>Alvide</b>	Escola Básica e Secundária de Alvide	196	285	155	392	392	392	54,1
<b>Carcavelos</b>	Escola Básica e Secundária de Carcavelos	451	613	592	408	466	582	113,7
<b>Cascais</b>	Escola Básica de Cascais	189	358		263	409		81,4
	Escola Secundária de Cascais			566			868	65,2
	<b>Totais</b>	1113			1540			72,3
<b>Cidadela</b>	Escola Básica e Secundária da Cidadela	192	329	366	311	674	415	63,4
<b>Frei Gonçalo de Azevedo</b>	Escola Básica e Secundária Frei Gonçalo de Azevedo	355	534	290	456	651	293	84,2
<b>Ibn Mucana</b>	Escola Básica e Secundária Ibn Mucana	335	602	556	192	730	730	90,4
<b>Matilde Rosa Araújo</b>	Escola Básica e Secundária Matilde Rosa Araújo	282	432	33	318	519	87	80,8
<b>Parede</b>	Escola Básica de Santo António	360	329		406	406		84,9
	Escola Secundária Fernando Lopes Graça		378	649		532	896	71,9
	<b>Totais</b>	1716			2240			76,6
<b>São João do Estoril</b>	Escola Básica de São João do Estoril	132	161		182	182		80,5
	Escola Secundária de São João do Estoril			1185			1260	94,0
	<b>Totais</b>	1478			1624			91,0
<b>Salesianos de Manique</b>		625	903	419	624	937	455	96,6

Constatam-se assim excedentes globais de capacidade para a globalidade do concelho, face aos quais uma das hipóteses de ajustamento passaria pelo encerramento de pelo menos uma das escolas públicas atuais. Neste cenário, a Escola Secundária de Cascais tem sido apontada como principal candidata face ao estado de degradação das instalações, carecendo de substituição ou importantes obras de requalificação e levantando-se portanto a questão da oportunidade desse investimento.

Em termos estritamente quantitativos, constata-se através dos elementos do Quadro I.1.1.1 que, na atualidade e para a globalidade do concelho, aquela hipótese de redução da oferta pública seria viável, com redistribuição dos alunos da Escola Secundária de Cascais pelas restantes escolas públicas do concelho com excedentes de capacidade (não utilizada).

As análises prospetivas apresentadas no relatório da Fase III (e sintetizadas no Quadro I.1.1.2), com projeções da procura de ensino na rede pública para 2026, apontam para excedentes de capacidade da ordem das 1450 vagas para o cenário-base considerado (o cenário “intermédio”), o que também viabilizaria (em termos estritamente quantitativos e para a globalidade do concelho) aquela hipótese de redução de capacidade da oferta pública (da ordem das 870 vagas, correspondente à capacidade da E. S. de Cascais). No entanto, face às incertezas sobre os níveis futuros de procura destes níveis de ensino, não será de ignorar o facto de, para o “cenário agressivo”, as projeções da procura de ensino apontarem para défices de capacidade da rede de escolas públicas do concelho da ordem das 2000 vagas, o que implicaria, pelo contrário, o reforço da oferta.

*Quadro I.1.1.2 – Balanços oferta-procura (para 2026) para a rede de escolas públicas com 2º e 3º ciclos e/ou secundário*

Nível / ciclo	Capacidade Nº alunos	Projeções da procura de ensino (2026)			Balanço oferta-procura		
		Cenário conservador	Cenário intermédio	Cenário agressivo	Cen. Cons.	Cen. Inter.	Cen. Agress.
<b>2.º ciclo</b>	4.182	3.387	<b>4.135</b>	5.098	795	<b>47</b>	<b>-916</b>
<b>3.º ciclo</b>	6.780	5.149	<b>6.283</b>	7.691	1.631	<b>497</b>	<b>-911</b>
<b>Secundário</b>	5.978	4.188	<b>5.065</b>	6.138	1.790	<b>913</b>	<b>-160</b>
<b>2.º, 3.º ciclos e secundário</b>	16.940	12.724	<b>15.484</b>	18.927	4.216	<b>1.456</b>	<b>-1.987</b>

*Fonte: CMC, DGEEC e Modelo de projeções*

Para melhor fundamentar decisões nesta matéria, importará realizar análises de âmbito geográfico mais restrito, centrando-as nos AE vizinhos da Escola Secundária de Cascais e/ou com maior potencial para acolherem os alunos daquela escola num cenário de suspensão da mesma. Assim, apresentam-se no Quadro I.1.1.3 balanços prospetivos (para 2026) para os todos os AE's, em que se admitiu uma repartição da procura de ensino (projetada para 2026)

refletindo os padrões geográficos dessa procura verificados atualmente, isto é, reproduzindo de algum modo a atratividade das escolas atualmente percecionada pelas populações (refletindo-se na manutenção da proporção da procura total atraída por cada escola existente), mas que é naturalmente suscetível de se vir a alterar.

Quadro I.1.1.3 – Balanços oferta-procura (para 2026) no 2.º e 3.º ciclos e/ou secundário por Agrupamento de Escolas

	Nível / ciclo	Capacidade	Projeções de procura de ensino - 2026			Balanço oferta-procura		
		(2015/16)	Cenário Conservador	Cenário Intermédio	Cenário Agressivo	Cenário Conservador	Cenário Intermédio	Cenário Agressivo
		N.º						
Concelho	2.º ciclo	4 182	3 387	4 135	5 098	795	47	-916
	3.º ciclo	6 780	5 149	6 283	7 691	1 631	497	-911
	Secundário	5 978	4 188	5 065	6 138	1 790	913	-160
	2.º, 3.º ciclos e secundário	16 940	12 724	15 484	18 927	4 216	1 456	-1 987
Cascais + Alvide + Cidadela	2.º ciclo	966	594	723	892	372	243	74
	3.º ciclo	1 475	996	1 215	1 487	479	260	-12
	Secundário	1 675	1 065	1 287	1 561	610	388	114
	2.º, 3.º ciclos e secundário	4 116	2 655	3 225	3 940	1 461	891	176
Cascais	2.º ciclo	263	299	364	449	-36	-101	-186
	3.º ciclo	409	286	349	427	123	60	-18
	Secundário	868	579	700	849	289	168	19
	2.º, 3.º ciclos e secundário	1 540	1 164	1 414	1 725	376	126	-185
Alvide	2.º ciclo	392	206	251	310	186	141	82
	3.º ciclo	392	295	360	440	97	32	-48
	Secundário	392	138	167	202	254	225	190
	2.º, 3.º ciclos e secundário	1 176	639	778	953	537	398	223
Cidadela	2.º ciclo	311	89	108	133	222	203	178
	3.º ciclo	674	415	506	620	259	168	54
	Secundário	415	348	420	510	67	-5	-95
	2.º, 3.º ciclos e secundário	1 400	851	1 035	1 263	549	365	137

Quadro I.1.1.4 – Balanços oferta-procura (para 2026) no 2.º e 3.º ciclos e/ou secundário por Agrupamento de Escolas  
(continuação)

	Nível / ciclo	Capacidade (2015/16)	Projeções de procura de ensino - 2026			Balanço oferta-procura		
			Cenário Conservador	Cenário Intermédio	Cenário Agressivo	Cenário Conservador	Cenário Intermédio	Cenário Agressivo
São João do Estoril	2.º ciclo	182	150	183	225	32	-1	-43
	3.º ciclo	182	211	258	316	-29	-76	-134
	Secundário	1 260	1 043	1 262	1 529	217	-2	-269
	2.º, 3.º ciclos e secundário	1 624	1 404	1 702	2 069	220	-78	-445
IBN Mucana	2.º ciclo	192	314	383	473	-122	-191	-281
	3.º ciclo	730	532	649	795	198	81	-65
	Secundário	730	511	618	749	219	112	-19
	2.º, 3.º ciclos e secundário	1 652	1 357	1 651	2 017	295	1	-365
Carcaveiros	2.º ciclo	408	367	448	552	41	-40	-144
	3.º ciclo	466	536	654	800	-70	-188	-334
	Secundário	582	399	483	585	183	99	-3
	2.º, 3.º ciclos e secundário	1 456	1 302	1 585	1 938	154	-129	-482
Alapraia	2.º ciclo	350	271	331	407	79	19	-57
	3.º ciclo	490	425	518	634	65	-28	-144
	Secundário	0	0	0	0	0	0	0
	2.º, 3.º ciclos e secundário	840	695	849	1 042	145	-9	-202
Alcabideche	2.º ciclo	280	185	226	279	95	54	1
	3.º ciclo	392	209	255	313	183	137	79
	Secundário	0	0	0	0	0	0	0
	2.º, 3.º ciclos e secundário	672	394	481	591	278	191	81
Cidadeela	2.º ciclo	311	89	108	133	222	203	178
	3.º ciclo	674	415	506	620	259	168	54
	Secundário	415	348	420	510	67	-5	-95
	2.º, 3.º ciclos e secundário	1 400	851	1 035	1 263	549	365	137
Frei Gonçalo de Azevedo	2.º ciclo	456	311	380	469	145	76	-13
	3.º ciclo	651	457	558	683	194	93	-32
	Secundário	293	229	277	336	64	16	-43
	2.º, 3.º ciclos e secundário	1 400	998	1 215	1 488	402	185	-88

Quadro I.1.1.3 – Balanços oferta-procura (para 2026) no 2º e 3º ciclos e/ou secundário por Agrupamento de Escolas  
(continuação)

Matilde Rosa Araújo	2.º ciclo	318	313	382	471	5	-64	-153
	3.º ciclo	519	385	470	576	134	49	-57
	Secundário	87	17	20	25	70	67	62
	2.º, 3.º ciclos e secundário	924	715	872	1 071	209	52	-147
Parede	2.º ciclo	406	389	475	586	17	-69	-180
	3.º ciclo	938	738	901	1 102	200	37	-164
	Secundário	896	597	722	875	299	174	21
	2.º, 3.º ciclos e secundário	2 240	1 724	2 098	2 563	516	142	-323
Escola Salesianos de Manique	2.º ciclo	624	495	604	744	129	20	-120
	3.º ciclo	937	660	805	986	277	132	-49
	Secundário	455	326	394	478	129	61	-23
	2.º, 3.º ciclos e secundário	2 016	1 481	1 804	2 208	535	212	-192

Fonte: CMC, DGEEC e Modelo de projeções

Constata-se que, para o cenário-base, as escolas com 2º e 3º ciclos e/ou secundário do conjunto dos AE de Cascais, Cidadela e Alvide apresentariam dificuldades para acolherem os alunos potenciais da E. S. de Cascais, caso esta fosse suspensa, ficando-se praticamente sem qualquer folga para acomodar níveis de procura, mesmo que marginalmente, superiores ao projetado no cenário-base. Os défices da oferta neste conjunto de AE seriam muito expressivos (da ordem das 700 vagas) caso se materializasse o “cenário agressivo” de procura de ensino. Acresce que outros AE vizinhos, como o AE Ibn Mucana (praticamente sem folgas no cenário-base) ou o AE de S. João do Estoril que apresentaria défices de capacidade mesmo no cenário-base (e ainda agravados no cenário “agressivo”), não teriam capacidade para acolherem os (potenciais) alunos da E. S. de Cascais caso esta fosse suspensa. Ainda que com as naturais reservas que estas análises prospetivas de âmbito geográfico mais restrito (ao nível do AE) possam suscitar, por assentarem em hipóteses de manutenção da atratividade relativa das escolas que hoje se manifestam, julga-se que poderão servir ainda assim de sustentação da opção, por razões de prudência, de preservação da oferta da Escola Secundária de Cascais, nas atuais instalações (a carecerem de importantes obras de requalificação) ou em novas instalações que substituam as atuais mas preservem (ou melhorem) a acessibilidade e atratividade da escola atual.

Em síntese, face às análises apresentadas e tendo sempre presente a possibilidade de se virem a materializar níveis de procura superiores aos projetados para o cenário-base, afigura-se

imprudente adotar desde já ações no sentido da redução da capacidade de oferta da rede de escolas públicas do concelho, nomeadamente através da desativação da Escola Secundária de Cascais. Face às incertezas sobre os níveis futuros de procura destes níveis de ensino, julga-se mais recomendável preservar a capacidade de oferta da rede de escolas públicas e, caso se verifiquem quebras de procura, introduzir oportunamente mecanismos de adaptação da oferta mais flexíveis e que não tenham um carácter tão estrutural, eventualmente através da revisão do Contrato de Associação atualmente existente.

Sendo adotada esta opção, afigura-se recomendável que a mesma seja firmemente difundida, evitando-se assim o clima de alguma instabilidade, fruto de incertezas sobre o seu futuro, que de algum modo tem vindo a afetar negativamente o corpo docente e o funcionamento da Escola Secundária de Cascais.

Optando-se pela substituição das atuais instalações da Escola Secundária de Cascais, que é imperativa face ao estado de degradação e desatualização das mesmas, julga-se recomendável a alteração de tipologia do novo equipamento para escola básica e secundária, com introdução do 2º e 3º ciclos e capacidade (da ordem das 42 turmas) para acolher a procura de ensino de 2º e 3º ciclos e secundário no âmbito do AE de Cascais, com suspensão da atual EB de Cascais.

As instalações da atual EB de Cascais, assim libertadas, poderiam ser aproveitadas para outros usos ou finalidades, nomeadamente de caráter educativo, incluindo a possibilidade da sua reconversão de modo a criar um polo concentrador e qualificado da oferta de 1º ciclo e pré-escolar no AE de Cascais. Esta seria uma solução com múltiplas virtualidades, entre as quais avultam:

- Máxima flexibilidade, para ajustamento às evoluções futuras da procura de educação e ensino para todos os níveis e ciclos;
- Elevação das condições infraestruturais e pedagógicas, alinhadas com as modernas exigências dos processos de educação, ensino e aprendizagem, e promoção de percursos escolares integrados;
- Geração de economias de escala e maior racionalidade no aproveitamento de instalações e recursos humanos.

### I.1.2 Reconfiguração dos Agrupamentos de Escolas

Como ilustrado no relatório da Fase III, a atual configuração dos Agrupamentos de Escolas de Cascais apresenta expressivas assimetrias (em termos de número de alunos e sua distribuição pelos diferentes ciclos / níveis de ensino) e contrastes de desempenho escolar e dinâmica dos AE's, para além da falta de uma lógica territorial (nomeadamente com descontinuidades geográficas e delimitações pouco explicáveis).

O Quadro I.1.4.1 ilustra as assimetrias apontadas em termos de número total de alunos e sua distribuição pelos diferentes ciclos e níveis de ensino, podendo por exemplo identificar-se AE's com um peso elevado de alunos do 1º ciclo que depois não terão continuidade de estudos dentro do mesmo AE (como serão os casos dos AE de Alcabideche e Matilde Rosa Araújo) e, em contraste, outros com um peso elevado no Secundário e que acolherão números expressivos de alunos que frequentaram o ensino básico em outros AE's (como será o caso paradigmático do AE de S. João do Estoril). Esta situação prejudica obviamente o conceito de trajetos escolares integrados também subjacente à criação de AE's verticais.

*Quadro I.1.2.1 – Distribuição de alunos pelos Agrupamentos de Escolas atuais (2014/15)*

AGRUPAMENTO	Pré-escolar		1º Ciclo		2º ciclo		3º ciclo		Secundário		Total de Alunos	% do total concelho
	Nº alunos	Nº al. / ano	Nº alunos	Nº al. / ano	Nº alunos	Nº al. / ano	Nº alunos	Nº al. / ano	Nº alunos	Nº al. / ano		
Alapraia	120	40	505	126	294	147	452	151			1371	7,41
Alcabideche	215	72	449	112	152	76	236	79			1052	5,69
Alvide	52	17	396	99	196	98	285	95	155	52	1084	5,86
Carcavelos	127	42	598	150	451	226	613	204	592	197	2381	12,87
Cascais	132	44	282	71	189	95	358	119	566	189	1527	8,25
Cidadela	99	33	355	89	192	96	329	110	366	122	1341	7,25
Frei Gonçalo de Azevedo	150	50	528	132	355	178	534	178	290	97	1857	10,04
Ibn Mucana	108	36	590	148	335	168	602	201	556	185	2191	11,84
Matilde Rosa Araújo	99	33	784	196	282	141	432	144	33	11	1630	8,81
Parede	137	46	392	98	360	180	707	236	649	216	2245	12,14
São João do Estoril	66	22	276	69	132	66	206	69	1140	380	1820	9,84

A configuração atual dos AE's de Cascais resultou de um processo ainda relativamente recente e gerador de algumas convulsões, que ainda não estará inteiramente consolidado, tendo-se entendido não ser agora oportuno introduzir alterações radicais suscetíveis de prejudicar um processo de consolidação e de afirmação de identidades ainda em curso. Ainda assim, julga-se recomendável introduzir desde já algumas correções com base nos princípios orientadores e visando objetivos que se enunciam de seguida:

- 1 – Promover percursos escolares integrados dos alunos de cada AE, desde o pré-escolar até ao secundário, para o que, desejavelmente e sempre que possível, todos os AE integrem uma escola secundária;
- 2 – Promover a equidade e igualdade de oportunidades, nomeadamente nas áreas mais interiores e menos desenvolvidas do concelho, e apontando-se tendencialmente para AE's cuja abrangência geográfica abarque o interior e o litoral do concelho;
- 3 – Promover o equilíbrio na distribuição de alunos pelos AE's e entre os diferentes ciclos e níveis de ensino, evitando a criação de Agrupamentos de dimensão excessiva, suscetíveis de prejudicar ou criar dificuldades de gestão coordenada do AE e, em particular, evitar que qualquer agrupamento integre mais do que dois estabelecimentos com 2º e 3º ciclos e/ou secundário;
- 4 – Melhorar a lógica territorial da delimitação dos AE's;
- 5 – Criar condições propícias, em conjunto com as ações previstas no Plano Estratégico Educativo Municipal, para uma afirmação de identidade e para alavancar dinâmicas de gestão dos AE's que promovam a elevação das ofertas educativas e dos desempenhos escolares, mitigando os contrastes e assimetrias atualmente existentes.

Face ao enunciado em 1, haveria dois AE's atuais que seriam candidatos a fusão com outros: os AE's de Alcabideche e de Alapraia, que não dispõem de oferta de secundário. No caso do AE de Alcabideche, julga-se recomendável a sua fusão com o AE da IBN Mucana, com o que se favoreceriam também os objetivos enunciados em 2 e 5 acima, embora com alguns ajustes para ir ao encontro do enunciado em 3 e evitar a criação de um AE de dimensão excessiva.

No caso do AE de Alapraia, duas hipóteses de fusão poderiam ser aventadas: com o AE de S. João do Estoril ou com o AE da Matilde Rosa Araújo. No entanto, a primeira daquelas hipóteses fica prejudicada face ao enunciado em 3, visto que tal conduziria a um AE que, para além de uma escola secundária pura (ES de S. João do Estoril), integraria duas escolas básicas com 2º e 3º ciclos (S. João do Estoril e Alapraia). A segunda hipótese (fusão com AE da Matilde Rosa Araújo), face às especificidades da oferta de secundário da Matilde Rosa Araújo, muito vocacionada para o ensino profissional, também não serviria os propósitos centrais do enunciado em 1 (promoção de percursos escolares integrados) e poderia ser perspetivada como uma solução artificial de oferta de secundário para os alunos do AE de Alapraia. Assim sendo, julga-se talvez preferível manter o AE de Alapraia, ainda que com ajustes da sua delimitação para ir ao encontro do enunciado em 3 e 4, nomeadamente eliminando a atual descontinuidade geográfica deste AE.

Apresenta-se no Quando I.1.2.2 a proposta de reconfiguração dos atuais AE, com identificação das escolas que os integrariam. A correspondente delimitação geográfica dos novos AE é apresentada na Figura I.1.2.1, indo ao encontro do enunciado em 4, e a correspondente

distribuição dos alunos (baseada nas frequências do ano letivo de 2014/15) pelos AE e diferentes ciclos e níveis de ensino é apresentada no Quadro I.1.2.3. Sublinhe-se que, a ser adotada a reconfiguração proposta, a delimitação dos AE's, a constituição dos mesmos e/ou as áreas de influência de cada escola não devem ser tomadas como estáticas para o período de vigência da Carta Educativa, devendo antes ser passíveis dos ajustamentos que, no âmbito da monitorização do agora planeado, se revelem recomendáveis face à situação efetivamente observada em cada instante.

*Quadro I.1.2.2 – Reconfiguração dos Agrupamentos de Escolas atuais*

AE	ESCOLAS	AE Original
Alapraia	Escola Básica de Alapraia	*
	Escola Básica de Bicesse	*
	Escola Básica de Manique	*
	Jardim de Infância de Bicesse	*
	Escola Básica das Areias (EB A. H. Oliveira Marques)	*
	Escola Básica de São Pedro do Estoril	*
	Escola Básica de Caparide	*
	Escola Básica n.º 1 de Alcoitão (EB Bruno Nascimento)	Alcabideche
	Jardim de Infância de Alcoitão (JI Fátima Campino)	Alcabideche
São João do Estoril	Escola Básica Fausto Cardoso de Figueiredo	Ibn Mucana
	Escola Básica de São João do Estoril	*
	Escola Básica n.º 1 de Galiza	*
	Escola Básica n.º 1 de São João do Estoril	*
	Escola Secundária de São João do Estoril	*
Parede	Jardim de Infância da Parede	*
	Escola Básica de Murtal	*
	Escola Básica n.º 2 da Parede	*
	Escola Básica n.º 2 de São Domingos de Rana	*
	Escola Básica de Santo António	*
	Escola Secundária Fernando Lopes Graça	*
Matilde Rosa Araújo	Escola Básica António Torrado	*
	Escola Básica e Secundária Matilde Rosa Araújo	*
	Escola Básica n.º 1 de São Domingos de Rana	*
	Escola Básica n.º 4 da Parede	*
	Escola Básica Padre Agostinho da Silva	*
	Escola Básica de Tires	*
Frei Gonçalo de Azevedo	Escola Básica de Trajouce	*
	Escola Básica e Secundária Frei Gonçalo de Azevedo	*
	Escola Básica Padre Andrade	*
	Escola Básica n.º 2 de Abóboda	*
	Escola Básica n.º 2 de Tires	*
	Escola Básica Rómulo de Carvalho	*

Quadro I.1.2.2 – Reconfiguração dos Agrupamentos de Escolas atuais (continuação)

AE	ESCOLAS	AE Original
<b>IBN Mucana + Alcabideche</b>	Escola Básica de Alcabideche	Alcabideche
	Escola Básica do Alto da Peça	Alcabideche
	Escola Básica n.º 2 de Alcoitão (EB Gracinda Antunes Valido)	Alcabideche
	Escola Básica Prof. Maria Margarida Rodrigues	Alcabideche
	Jardim de Infância de Alcabideche (EB Cesaltina Fialho Gouveia)	Alcabideche
	Escola Básica n.º 3 de Alcoitão (EB Malangatana)	Alcabideche
	Escola Básica Fernando José dos Santos	Ibn Mucana
	Escola Básica Fernando Teixeira Lopes	Ibn Mucana
	Escola Básica Raul Lino	Ibn Mucana
	Escola Básica e Secundária Ibn Mucana	Ibn Mucana
<b>Alvide</b>	Escola Básica de Alvide	*
	Escola Básica e Secundária de Alvide	*
	Escola Básica n.º 4 de Cascais	*
	Escola Básica Professor Manuel Gaião	*
<b>Carcavelos</b>	Escola Básica da Rebelva	*
	Escola Básica de Lombos	*
	Escola Básica de Sassoeiros	*
	Escola Básica do Arneiro	*
	Escola Básica e Secundária de Carcavelos	*
	Escola Básica n.º 1 de Carcavelos	*
	Jardim de Infância de Carcavelos	*
<b>Cascais</b>	Escola Básica Branquinho da Fonseca	*
	Escola Básica de Areia - Guincho	*
	Escola Básica de Cascais	*
	Escola Básica n.º 1 de Aldeia do Juso	*
	Escola Secundária de Cascais	*
	Jardim de Infância da Torre	*
<b>Cidadela</b>	Escola Básica da Malveira da Serra	*
	Escola Básica de Birre (EB do Cobre)	*
	Escola Básica e Secundária da Cidadela	*
	Escola Básica José Jorge Letria	*
	Jardim de Infância de Murches	*
* Escolas que não sofreram alteração de Agrupamento		



Figura I.1.2.1 – Delimitação geográfica dos novos Agrupamentos de Escolas

Quadro I.1.2.3 – Distribuição de alunos com reconfiguração dos Agrupamentos de Escolas (2014/15)

AGRUPAMENTO	Pré-escolar		1º Ciclo		2º ciclo		3º ciclo		Secundário		Total de Alunos	% do total concelho
	Nº alunos	Alunos / ano	Nº alunos	Nº al. / ano	Nº alunos	Nº al. / ano	Nº alunos	Nº al. / ano	Nº alunos	Nº al. / ano		
<b>Alapraia</b>	169	56	584	146	294	147	452	151			1499	<b>8,1</b>
<b>Ibn Mucana + Alcabideche</b>	274	91	876	219	487	244	838	279	556	185	3031	<b>16,4</b>
<b>Alvide</b>	52	17	396	99	196	98	285	95	155	52	1084	<b>5,9</b>
<b>Carcavelos</b>	127	42	598	150	451	226	613	204	592	197	2381	<b>12,9</b>
<b>Cascais</b>	132	44	282	71	189	95	358	119	566	189	1527	<b>8,3</b>
<b>Cidadela</b>	99	33	355	89	192	96	329	110	366	122	1341	<b>7,2</b>
<b>Frei Gonçalo de Azevedo</b>	150	50	528	132	355	178	534	178	290	97	1857	<b>10,0</b>
<b>Matilde Rosa Araújo</b>	99	33	784	196	282	141	432	144	33	11	1630	<b>8,8</b>
<b>Parede</b>	137	46	392	98	360	180	707	236	649	216	2245	<b>12,1</b>
<b>São João do Estoril</b>	66	22	360	90	132	66	206	69	1140	380	1904	<b>10,3</b>

### **I.1.3 Reordenamento da rede de escolas públicas com 1º ciclo do ensino básico**

Como resulta das análises constantes do relatório da Fase III (Diagnóstico Estratégico), a rede de escolas públicas com 1º ciclo do concelho de Cascais é maioritariamente constituída por estabelecimentos de pequena dimensão (até 4 salas de aula do 1º ciclo) e apresenta, no ano letivo de 2014/15, uma taxa de ocupação global da ordem dos 88% mas com 9 escolas apresentando taxas de ocupação inferiores a 80%. A manterem-se as tendências recentes de redução do número de alunos a frequentarem o 1º ciclo que se observam desde 2009/10, agravar-se-ão os índices de ocupação das escolas públicas com 1º ciclo.

As projeções para 2026 da procura de ensino do 1º ciclo apresentadas no relatório da Fase III apontam também no sentido da redução dessa procura. Para as capacidades da rede atual de escolas públicas com 1º ciclo, os balanços prospetivos apresentados naquele relatório estimam, para o cenário-base considerado, da ordem das 1200 vagas sobrantas, pelo que se julga recomendável planear uma redução da oferta atual, alinhando-a com as perspetivas de redução progressiva da procura esperada.

Como princípio orientador geral para este reordenamento da rede de ofertas públicas do 1º ciclo, julga-se de privilegiar a manutenção ou criação de polos de oferta com maior capacidade (com pelo menos 8 salas de aula) em detrimento de equipamentos de menor dimensão, desde que devidamente acauteladas as condições de acessibilidade das crianças à escola e sem prejuízo sério de uma oferta de proximidade que é particularmente relevante no caso de crianças de tenra idade. Este princípio orientador funda-se em razões de carácter gestionário, decorrentes de economias de escala e partilha de recursos, bem como de flexibilização da gestão da oferta num cenário de redução da procura, mas também por razões de carácter pedagógico e de sociabilização das crianças, aspetos que ficam obviamente mais prejudicados em escolas de muito pequena dimensão.

Ainda na mesma linha de argumentos, julga-se também de encarar a possibilidade da integração do 1º ciclo em escolas com o 2º e 3º ciclos de ensino básico (criando-se assim Escolas Básicas Integradas, tipologia hoje inexistente no concelho de Cascais), obviamente desde que haja condições para tal, nomeadamente em termos de características favoráveis das instalações e folgas de capacidade nas EB2/3. Esta solução, sempre que viável, teria a vantagem adicional de favorecer percursos escolares integrados, dentro do mesmo espaço escolar, mas carecerá sempre da anuência do Ministério da Educação.

Sem prejuízo de uma visão global, a nível do concelho, que será apresentada no último ponto desta secção, as propostas de reordenamento da rede de ofertas públicas do 1º ciclo serão apresentadas por Agrupamento de Escolas (AE), com a reconfiguração desses AE proposta na secção anterior.

### I.1.3.1 Agrupamento de Escolas de Cascais

O reordenamento das ofertas públicas para todos os níveis e ciclos de educação e ensino no âmbito deste AE fica inteiramente dependente da solução adotada para a substituição da atual ES de Cascais, como apresentado na seção I.1.1. Neste caso, está prevista a construção de um novo equipamento para substituir o atual edifício da escola secundária de Cascais, com alteração de tipologia, passando a ser uma escola de 2º e 3º ciclo e secundário, concentrando assim a oferta destes níveis de ensino num só equipamento.

Relativamente ao 1º ciclo e à educação pré-escolar, e mantendo-se a atual rede de escolas do Agrupamento de Cascais (apresentada no Quadro I.1.3.1.1), os balanços prospetivos para este agrupamento (ver Quadro I.1.3.1.2) apontam para algumas folgas de capacidade, tanto no pré-escolar (cerca de 40 vagas) como no 1º ciclo (cerca de 70 vagas).

*Quadro I.1.3.1.1 AE de Cascais - Rede de Escolas Públicas com 1º ciclo e/ou pré-escolar (ano letivo 2014/15)*

AE	Escolas	Nº de matriculas		Capacidade 2014/15		Taxa de utilização (%)			Capacidade futura	
		JI	1º C	JI	1º C	JI	1º C	Total	JI	1º C
CASCAIS	Escola Básica Branquinho da Fonseca	42	86	50	130	84	66	71	50	130
	Escola Básica de Areia - Guincho	40	102	50	104	80	98	92	50	104
	Escola Básica n.º 1 de Aldeia do Juso		94		104		90	90		104
	Jardim de Infância da Torre	50		50		100		100	50	
	<b>Totais</b>	<b>132</b>	<b>282</b>	<b>150</b>	<b>338</b>	<b>88</b>	<b>83</b>	<b>85</b>	<b>150</b>	<b>338</b>

*Quadro I.1.3.1.2 AE de Cascais - Balanços prospetivos (2026) para a rede das escolas públicas com 1º ciclo*

AE	Nível / ciclo	Capacidade planeada (Nº vagas)	Projeções de procura de ensino - 2026			Balanço oferta-procura		
			conserv.	interm.	agress.	conserv.	interm.	agress.
CASCAIS	Pré-escolar	150	115	<b>107</b>	102	35	<b>43</b>	48
	1.º ciclo	338	272	<b>265</b>	265	66	<b>73</b>	73

No cenário previsto, em que a nova escola de Cascais acolherá toda a procura dos 2º e 3º ciclos e secundário no âmbito geográfico deste AE, a atual Escola Básica de Cascais (EB 2/3 A. Pereira Coutinho) torna-se desnecessária, pelo que as respetivas instalações poderão ser convertidas para outros usos ou finalidades, nomeadamente de carácter educativo.

### I.1.3.2 Agrupamento de Escolas da Cidadela

Para este AE, não se propõe qualquer alteração à rede atual de escolas públicas com 1º ciclo e/ou pré-escolar, cuja composição se apresenta no Quadro I.1.3.2.1. Os balanços prospetivos para 2026 (apresentados no Quadro I.1.3.2.2) apontam para folgas de capacidade (da ordem das 75 vagas) que não são excessivas e não se julga recomendável, nomeadamente face às características das instalações, a introdução do 1º ciclo na EB+S da Cidadela, hipótese que poderia ser viável em termos puramente quantitativos face às folgas de capacidade (da ordem das 365 vagas) que os balanços prospetivos estimam para esta escola.

Quadro I.1.3.2.1 AE da Cidadela - Rede de Escolas Públicas com 1º ciclo e/ou pré-escolar (ano letivo 2014/15)

AE	Escolas	Nº de matrículas		Capacidade 2014/15		Taxa de utilização (%)			Capacidade futura	
		JI	1º C	JI	1º C	JI	1º C	Total	JI	1º C
CIDADELA	Escola Básica da Malveira da Serra	26	94	25	104	104	90	93	25	104
	Escola Básica de Birre	21	98	25	104	84	94	92	25	104
	JI de Murches	52		50		104		104	50	
	Escola Básica José Jorge Letria* (JI só iniciou atividade em 15/16)		163		208		78	78	50	208
	<i>Totais</i>	99	355	100	416	99	85	88	150	416

Quadro I.1.3.2.2 AE da Cidadela - Balanços prospetivos (2026) para a rede das escolas públicas com 1º ciclo

AE	Nível / ciclo	Capacidade planeada (Nº vagas)	Projeções de procura de ensino - 2026			Balanço oferta-procura		
			conserv.	interm.	agress.	conserv.	interm.	agress.
CIDADELA	Pré-escolar	150	123	115	109	27	35	41
	1.º ciclo	416	351	342	343	65	74	73

### I.1.3.3 Agrupamento de Escolas de Alvide

Dado que os balanços prospetivos (para 2026) apontam para folgas de capacidade para todos os níveis e ciclos de ensino neste AE, julga-se recomendável ajustar a oferta de 1º ciclo à exatidão da procura, apontando-se para a eventual suspensão do edifício B da EB1 Professor Manuel Gaião (com 4 salas de aula e presentemente com apenas 3 turmas de 1º ciclo), atendendo também à falta de condições identificadas neste edifício.

Nesta hipótese, a constituição da rede ficaria como representada no Quadro I.1.3.3.1, apresentando-se no Quadro I.1.3.3.2 o correspondente balanço oferta-procura (para 2026). Neste último, constata-se um quase perfeito equilíbrio entre oferta e procura, embora sem folgas de capacidade. A verificarem-se níveis de procura superiores aos projetados, as folgas previstas para os agrupamentos vizinhos poderão suprir essa procura.

Quadro I.1.3.3.1 AE de Alvide - Rede de Escolas Públicas com 1º ciclo e/ou pré-escolar (ano letivo 2014/15)

AE	Escolas	Nº de matrículas		Capacidade 2014/15		Taxa de utilização (%)			Capacidade futura	
		JI	1º C	JI	1º C	JI	1º C	Total	JI	1º C
ALVIDE	Escola Básica de Alvide	26	165	25	182	104	91	92	25	182
	Escola Básica Professor Manuel Gaião (Edif. A + B)	26	132	25	156	104	85	87	25	78*
	Escola Básica n.º 4 de Cascais		99		104		95	95	0	104
	<i>Totais</i>	52	396	50	442	104	90	91	50	364

*\*Escolas a suspender, total ou parcialmente*

Quadro I.1.3.3.2 AE de Alvide - Balanços prospetivos (2026) para a rede das escolas públicas com 1º ciclo

	Nível / ciclo	Capacidade planeada (Nº vagas)	Projeções de procura de ensino - 2026			Balanço oferta-procura		
			conserv.	interm.	agress.	conserv.	interm.	agress.
ALVIDE	Pré-escolar	50	59	55	52	-9	-5	-2
	1.º ciclo	364	372	362	363	-8	2	1

No entanto, este reordenamento da rede poderia ser mais expressivo caso se aproveitasse, para fins educativos, a capacidade não ocupada da EB+S de Alvide uma vez que os balanços prospetivos (para 2026) apontam para expressivas folgas de capacidade neste equipamento (da ordem das 400 vagas, para o cenário-base).

#### I.1.3.4 Novo Agrupamento de Escolas Ibn Mucana + Alcabideche

Com a reconfiguração dos Agrupamentos atrás proposta, este novo AE deixaria de integrar a EB Fausto Cardoso Figueiredo (que passaria para o AE de São João do Estoril) e ainda a EB nº1 de Alcoitão (EB Bruno Nascimento) e o JI de Alcoitão – Fátima Campino (que passariam a integrar o AE de Alapraia).

Neste cenário, este novo Agrupamento ficaria com a configuração que se apresenta no Quadro I.1.3.4.1. Os balanços prospetivos (para 2026), apresentados no Quadro I.1.3.4.2, revelam apreciáveis folgas de capacidade, nomeadamente para o 1º ciclo (quase 120 vagas sobrantes) que, a confirmarem-se, tornariam recomendável um ajustamento da oferta no futuro. Refira-se que, apesar da escola básica nº 2 de Alcoitão - EB Gracinda Antunes Valido fazer parte deste Agrupamento, pelas características únicas do serviço que presta esta escola não foi incluída nestas análises.

Quadro I.1.3.4.1 AE Ibn Mucana + Alcabideche - Rede de Escolas Públicas com 1º ciclo e/ou pré-escolar (ano letivo 2014/15)  
– Cenário A

AE	Escolas	Nº de matrículas		Capacidade 2014/15		Taxa de utilização (%)			Capacidade futura	
		JI	1º C	JI	1º C	JI	1º C	Total	JI	1º C
IBN MUCANA + ALCABIDECHE	Jardim de Infância de Alcabideche <sup>1</sup>	49		50		98		98	50	
	Escola Básica n.º 3 de Alcoitão <sup>2</sup>		118		130		91	91		130
	Escola Básica do Alto da Peça	50	183	50	208	100	88	90	50	208
	Escola Básica Prof. Maria Margarida Rodrigues	67	69	75	78	89	88	89	75	78
	Escola Básica Fernando José dos Santos <sup>3</sup>		108	25	104	0	104	70	25	104
	Escola Básica Raul Lino	52	241	50	208	104	116	114	50	208
	Escola Básica Fernando Teixeira Lopes	56	157	50	156	112	101	103	50	156
	<i>Totais</i>	274	876	300	884	91	101	98	300	884

<sup>1</sup> Atualmente designado como Jardim de Infância Cesaltina Fialho Gouveia

<sup>2</sup> Atualmente designada como Escola Básica Malangatana

<sup>3</sup> A oferta de educação pré-escolar só foi iniciada nesta escola no ano letivo de 2015/16

*Quadro I.1.3.4.2 AE Ibn Mucana + Alcabideche - Balanços prospetivos (2026) para a rede das escolas públicas com 1º ciclo - Cenário A*

	Nível / ciclo	Capacidade planeada (Nº vagas)	Projeções de procura de ensino - 2026			Balanço oferta-procura		
			conserv.	interm.	agress.	conserv.	interm.	agress.
IBN MUCANA + ALCABIDECHE	Pré-escolar	300	277	259	244	23	41	56
	1.º ciclo	884	787	767	769	97	117	115

No entanto, sublinhe-se que as projeções da procura de ensino para 2026 neste novo AE revelam expressivas folgas de capacidade também para o 2º e 3º ciclos e, em particular, a EB2/3 de Alcabideche tem apresentado baixos índices de utilização e tendências decrescentes de frequências.

### **I.1.3.5 Agrupamento de Escolas de Alapraia**

Com a reconfiguração dos Agrupamentos atrás proposta, o AE de Alapraia passa a integrar uma parte da área territorial do AE de Alcabideche e as escolas EB1 nº1 de Alcoitão (EB Bruno Nascimento) e o JI de Alcoitão - Fátima Campino (anteriormente pertencentes ao AE de Alcabideche).

Neste cenário, a constituição da rede de escolas públicas com o 1º ciclo e/ou pré-escolar deste AE seria a que se apresenta no Quadro I.1.3.5.1 (com indicação das frequências e respetivas taxas de ocupação no ano letivo de 2014/15). Os correspondentes balanços prospetivos (para 2026) para este AE são apresentados no Quadro I.1.3.5.2, mostrando-se razoavelmente equilibrados ao nível do pré-escolar, mas com expressivas folgas de capacidade (quase 160 vagas) no 1º ciclo que, a confirmarem-se, tornariam recomendável um ajustamento da oferta no futuro.

Quadro I.1.3.5.1 AE de Alapraia - Rede de Escolas Públicas com 1º ciclo e/ou pré-escolar (ano letivo 2014/15)

AE	Escolas	Nº de matrículas		Capacidade 2014/15		Taxa de utilização (%)			Capacidade futura	
		JI	1º C	JI	1º C	JI	1º C	Total	JI	1º C
ALAPRAIA	Jardim de Infância de Bicesse	26		25		104		104	25	
	Escola Básica de Areias	20	90	25	104	80	87	85	25	104
	Escola Básica de Bicesse		103		104		99	99		104
	Escola Básica de Manique	25	131	50	182	50	72	67	50	182
	Jardim de Infância de Alcoitão <sup>4</sup>	49		50		98		98	50	
	Escola Básica n.º 1 de Alcoitão <sup>5</sup>		79		104		76	76		104
	Escola Básica de Caparide		90		104		87	87		104
	Escola Básica de São Pedro do Estoril	49	91	50	104	98	88	91	50	104
	<i>Totais</i>	169	584	200	702	85	83	83	200	702

Quadro I.1.3.5.2 AE de Alapraia - Balanços prospetivos (2026) para a rede das escolas públicas com 1º ciclo

	Nível / ciclo	Capacidade planeada (Nº vagas)	Projeções de procura de ensino - 2026			Balanço oferta-procura		
			conserv.	interm.	agress.	conserv.	interm.	agress.
ALAPRAIA	Pré-escolar	200	176	165	156	24	35	44
	1.º ciclo	702	558	544	545	144	158	157

<sup>4</sup> Atualmente designado de Jardim de Infância Fátima Campino

<sup>5</sup> Atualmente designada de Escola Básica Bruno Nascimento

### I.1.3.6 Agrupamento de Escolas de S. João do Estoril

Com a reconfiguração dos Agrupamentos atrás proposta, o AE de S. João do Estoril passaria a integrar a Escola Básica Fausto Cardoso Figueiredo (atualmente pertencente ao AE Ibn Mucana), aumentando assim a oferta de 1º ciclo.

A constituição da rede de escolas públicas com o 1º ciclo e/ou pré-escolar deste agrupamento é apresentada no Quadro I.1.3.6.1, constituindo o cenário A. Os respetivos balanços prospetivos para 2026, apresentados no Quadro I.1.3.6.2, apontam para um razoável equilíbrio ente oferta e procura, com folga aceitável no 1º ciclo e um défice praticamente desprezável no pré-escolar que poderá ser suprido recorrendo a JI de Agrupamentos vizinhos.

*Quadro I.1.3.6.1 AE de São João do Estoril - Rede de Escolas Públicas com 1º ciclo e/ou pré-escolar (ano letivo 2014/15) – Cenário A*

AE	Escolas	Nº de matrículas		Capacidade 2014/15		Taxa de utilização (%)			Capacidade futura	
		JI	1º C	JI	1º C	JI	1º C	Total	JI	1º C
<b>SÃO JOÃO DO ESTORIL</b>	Escola Básica n.º 1 de Galiza	66	106	75	104	88	102	96	75	104
	Escola Básica n.º 1 de São João do Estoril		170		182		93	93		182
	Escola Básica Fausto Cardoso de Figueiredo		84		104			81		104
	<i>Totais</i>	66	360	75	390	88	92	92	75	390

*Quadro I.1.3.6.2 AE de São João do Estoril - Balanços prospetivos (2026) para a rede das escolas públicas com 1º ciclo – Cenário A*

	Nível / ciclo	Capacidade planeada (Nº vagas)	Projeções de procura de ensino - 2026			Balanço oferta-procura		
			conserv.	interm.	agress.	conserv.	interm.	agress.
<b>SÃO JOÃO DO ESTORIL</b>	Pré-escolar	75	85	80	75	-10	-5	0
	1.º ciclo	390	361	352	352	29	38	38

### I.1.3.7 Agrupamento de Escolas da Parede

O Agrupamento da Parede mantém a rede de escolas com pré-escolar e 1º ciclo atual, conforme apresentado no Quadro I.1.3.7.1. Os balanços prospetivos (para 2026) deste AE apresentam-se no Quadro I.1.3.7.2 e mostram folgas de capacidade não desprezáveis no 1º ciclo (cerca 100 vagas).

*Quadro I.1.3.7.1 AE da Parede - Rede de Escolas Públicas com 1º ciclo e/ou pré-escolar (ano letivo 2014/15)*

AE	Escolas	Nº de matrículas		Capacidade 2014/15		Taxa de utilização (%)			Capacidade futura	
		JI	1º C	JI	1º C	JI	1º C	Total	JI	1º C
PAREDE	Escola Básica de Murtal	52	108	50	156	104	69	78	50	156
	Escola Básica n.º 2 da Parede		190		208		91	91		208
	Escola Básica n.º 2 de São Domingos de Rana		94		130		72	72		130
	Jardim de Infância da Parede	85		75		113		113	75	
	<i>Totais</i>	137	392	125	494	110	79	85	125	494

*Quadro I.1.3.7.2 AE da Parede - Balanços prospetivos (2026) para a rede das escolas públicas com 1º ciclo*

	Nível / ciclo	Capacidade planeada (Nº vagas)	Projeções de procura de ensino - 2026			Balanço oferta-procura		
			conserv.	interm.	agress.	conserv.	interm.	agress.
PAREDE	Pré-escolar	125	139	130	123	-14	-5	2
	1.º ciclo	494	402	391	392	92	103	102

Refira-se que está programada (tal como previsto adiante, na Ação I.2.13) a construção, dentro do perímetro da Escola Básica de Santo António, de um pavilhão destinado a Jardim de Infância e ao 1º ciclo, substituindo os monoblocos climatizados aí instalados como solução provisória para a EB1 n.º 2 de São Domingos de Rana. Deste modo, a Escola Básica de Santo António transforma-se efetivamente numa Escola Básica Integrada, com oferta deste o pré-escolar até ao 3º ciclo.

Neste contexto de planeamento e gestão da oferta educativa ao nível dos agrupamentos, mas também do concelho, e face a eventuais dificuldades em garantir a cobertura da procura de ensino que venha a verificar-se no Agrupamento vizinho de Carcavelos, cuja oferta não pode

ser expandida, o Agrupamento da Parede poderá vir a reforçar a sua oferta ao nível do 2º e 3º ciclo de modo a suprir aqueles eventuais défices de oferta em Carcavelos.

### I.1.3.8 Agrupamento de Escolas Matilde Rosa Araújo

Não se apontando agora mudanças neste agrupamento, a composição da rede de escolas com 1º ciclo e pré-escolar deste AE é apresentada no Quadro I.1.3.8.1, onde também se representam as frequências e respetivas taxas de utilização para o ano letivo de 2014/15. Os balanços prospetivos (para 2026) deste AE apresentam elevadas folgas de capacidade no 1º ciclo para a rede atual (quase 160 vagas sobrantes) que, a confirmarem-se, tornaria recomendável um ajustamento da oferta no futuro.

Quadro I.1.3.8.1 AE Matilde Rosa Araújo - Rede de Escolas Públicas com 1º ciclo e/ou pré-escolar (ano letivo 2014/15)

AE	Escolas	Nº de matrículas		Capacidade 2014/15		Taxa de utilização (%)			Capacidade futura	
		JI	1º C	JI	1º C	JI	1º C	Total	JI	1º C
MATILDE ROSA ARAÚJO	Escola Básica António Torrado	25	234	25	286	100	82	83	25	286
	Escola Básica Padre Agostinho da Silva	27	141	25	208	108	68	72	50	182
	Escola Básica n.º 1 de São Domingos de Rana		142		156		91	91		156
	Escola Básica n.º 4 da Parede		154		208		74	74		208
	Escola Básica de Tires	47	113	50	130	94	87	89	50	130
	<i>Totais</i>		99	784	100	988	99	79	81	125

Quadro I.1.3.8.2 AE Matilde Rosa Araújo - Balanços prospetivos (2026) para a rede das escolas públicas com 1º ciclo

AE	Nível / ciclo	Capacidade planeada (Nº vagas)	Projeções de procura de ensino - 2026			Balanço oferta-procura		
			conserv.	interm.	agress.	conserv.	interm.	agress.
MATILDE ROSA ARAÚJO	Pré-escolar	125	112	104	99	13	21	26
	1.º ciclo	962	826	805	806	136	157	156

### I.1.3.9 Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo

Neste agrupamento, a rede de escolas com 1º ciclo e pré-escolar ficará com a composição apresentada no Quadro I.1.3.9.1. Os balanços prospetivos (para 2026) para aqueles níveis neste AE são apresentados no Quadro I.1.3.9.2, mostrando expressivas folgas de capacidade no 1º ciclo (da ordem das 170 vagas sobrantas) que, a confirmarem-se, tornariam recomendável um ajustamento da oferta no futuro.

Quadro I.1.3.9.1 AE Frei Gonçalo de Azevedo - Rede de Escolas Públicas com 1º ciclo e/ou pré-escolar (ano letivo 2014/15)

AE	Escolas	Nº de matrículas		Capacidade 2014/15		Taxa de utilização (%)			Capacidade futura	
		JI	1º C	JI	1º C	JI	1º C	Total	JI	1º C
FREI GONÇALO DE AZEVEDO	Escola Básica de Trajouce	27	97	25	104	108	93	96	25	104
	Escola Básica n.º 2 de Abóboda	52	89	50	104	104	86	92	50	104
	Escola Básica Rómulo de Carvalho	71	149	75	208	95	72	78	75	208
	Escola Básica Padre Andrade		97		104		93	93		104
	Escola Básica n.º 2 de Tires		96		104		92	92		104
	<i>Totais</i>		150	528	150	624	100	85	88	150

Quadro I.1.3.9.2 AE Frei Gonçalo de Azevedo - Balanços prospetivos (2026) para a rede das escolas públicas com 1º ciclo

AE	Nível / ciclo	Capacidade planeada (Nº vagas)	Projeções de procura de ensino - 2026			Balanço oferta-procura		
			conserv.	interm.	agress.	conserv.	interm.	agress.
FREI GONÇALO DE AZEVEDO	Pré-escolar	150	113	106	100	37	44	50
	1.º ciclo	624	463	451	452	161	173	172

### I.1.3.10 Agrupamento de Escolas de Carcavelos

Para a hipótese de manter a atual configuração (cenário A), a rede de escolas com 1º ciclo e pré-escolar deste AE ficaria com a composição apresentada no Quadro I.1.3.10.1 e os correspondentes balanços prospetivos (para 2026), representados no Quadro I.1.3.10.2, apontam para folgas de capacidade não desprezáveis, tanto no pré-escolar como no 1º ciclo.

Quadro I.1.3.10.1 AE de Carcavelos - Rede de Escolas Públicas com 1º ciclo e/ou pré-escolar (ano letivo 2014/15) – Cenário A

AE	Escolas	Nº de matrículas		Capacidade 2014/15		Taxa de utilização (%)			Capacidade futura	
		JI	1º C	JI	1º C	JI	1º C	Total	JI	1º C
CARCAVELOS	Escola Básica de Sassoeiros	24	107	25	104	96	103	102	25	104
	Escola Básica do Arneiro	49	132	50	130	98	102	101	75	130
	Escola Básica da Rebelva		109		104		105	105		104
	Escola Básica de Lombos		153		156		98	98		156
	Escola Básica n.º 1 de Carcavelos		97		104		93	93		104
	Jardim de Infância de Carcavelos	54		50		108		108	50	
	<i>Totais</i>		127	598	125	598	102	100	100	150

Quadro I.1.3.10.2 AE de Carcavelos - Balanços prospetivos (2026) para a rede das escolas públicas com 1º ciclo – Cenário A

AE	Nível / ciclo	Capacidade planeada (Nº vagas)	Projeções de procura de ensino - 2026			Balanço oferta-procura		
			conserv.	interm.	agress.	conserv.	interm.	agress.
CARCAVELOS	Pré-escolar	150	108	101	95	42	49	55
	1º ciclo	598	531	518	518	67	80	80

No contexto do território onde este Agrupamento se insere, importa ter em conta um outro cenário decorrente da construção de uma nova escola associada ao desenvolvimento de uma nova área habitacional. De facto, o Plano de Pormenor Sul de Carcavelos prevê a construção de um equipamento educativo com 3 salas de JI e um máximo de 12 salas de 1º ciclo, para uma capacidade global da ordem das 350 crianças, segundo o relatório daquele PP. Adicionalmente, está prevista uma intervenção na EB1/JI do Arneiro, que assim ampliará a sua capacidade para 8 salas (a distribuir entre o pré-escolar e o 1º ciclo).

Apresenta-se no Quadro I.1.3.10.3 a composição da rede de escolas públicas com pré-escolar e 1º ciclo resultante desta alteração, com indicação das frequências e respetivas taxas de

utilização para o ano letivo de 2014/15. Os balanços prospetivos (para 2026) para aqueles níveis neste AE são apresentados no Quadro I.1.3.10.4, mostrando muito elevadas folgas de capacidade, sobretudo no 1º ciclo (mais de 355 vagas sobrantes) que, a confirmarem-se, tornariam recomendável um ajustamento da oferta.

No entanto, refira-se que aquelas projeções não contemplam o impacto na procura de ensino decorrente da ocupação dos fogos previstos no âmbito daquele PP (da ordem dos 939 fogos), o qual se pode antecipar que será provavelmente expressivo.

Numa estimativa, ainda que grosseira e conservadora, baseada em valores retirados do Censo de 2011 e relativos à dimensão média das famílias, poderá apontar-se para acréscimos de procura da ordem das 69 crianças no pré-escolar e de 112 crianças no 1º ciclo, num total de 181 crianças. Não sendo perfeitamente antecipável qual a proporção destes acréscimos de procura de ensino que se dirigirá à rede de escolas públicas, ainda assim as folgas de capacidade indicadas nos balanços prospetivos do Quadro I.1.3.10.4 serão muito provavelmente suficientes para acomodar os acréscimos de procura que venham a manifestar-se.

Quadro I.1.3.10.3 AE de Carcavelos - Rede de Escolas Públicas com 1º ciclo e/ou pré-escolar (ano letivo 2014/15) – Cenário B

AE	Escolas	Nº de matrículas		Capacidade 2014/15		Taxa de utilização (%)			Capacidade futura	
		JI	1º C	JI	1º C	JI	1º C	Total	JI	1º C
CARCAVELOS	Escola Básica de Sassoeiros	24	107	25	104	96	103	102	25	104
	Escola Básica do Arneiro	49	132	50	130	98	102	101	75	130
	Escola Básica da Rebelva		109		104		105	105		104
	Escola Básica de Lombos		153		156		98	98		156
	Escola Básica n.º 1 de Carcavelos		97		104		93	93		104
	Jardim de Infância de Carcavelos	54		50		108		108	50	
	Nova Escola - PP Sul de Carcavelos	-	-	-	-	-	-	-	75	275
	<i>Totais</i>	127	598	125	598	102	100	100	225	873

Quadro I.1.3.10.4 AE de Carcavelos - Balanços prospetivos (2026) para a rede das escolas públicas com 1º ciclo – Cenário B

AE	Nível / ciclo	Capacidade planeada (Nº vagas)	Projeções de procura de ensino - 2026			Balanço oferta-procura		
			conserv.	interm.	agress.	conserv.	interm.	agress.
CARCAVELOS	Pré-escolar	225	108	101	95	117	124	130
	1.º ciclo	873	531	518	518	342	355	355

### I.1.3.11 Balanços globais para o Concelho (1.º ciclo e pré-escolar)

Apresentam-se no Quadro I.1.3.11.1 os balanços prospetivos (para 2026) para a rede de escolas públicas com pré-escolar e/ou 1.º ciclo, por AE e global para o concelho de Cascais, resultante das propostas de reordenamento atrás apresentadas. De referir que, na elaboração destes balanços, foram tidos em conta os cenários A nos agrupamentos onde se colocam dois cenários de evolução futura, exceção feita ao Agrupamento de Carcavelos para o qual os valores utilizados proveem do cenário B por se julgar este o mais provável.

*Quadro I.1.3.11.1 – Balanços prospetivos (para 2026) na rede de escolas públicas com pré-escolar e/ou 1.º ciclo, após reordenamento desta rede.*

AE	Nível / ciclo	Capacidade planeada (N.º vagas)	Projeções de procura de ensino - 2026			Balanço oferta-procura		
			conserv.	interm.	agress.	conserv.	interm.	agress.
CONCELHO de CASCAIS	Pré-escolar	1 550	1 309	1 222	1 154	241	328	396
	1.º ciclo	6 151	5 003	4 875	4 883	1 148	1 276	1 268
IBN MUCANA + ALCABIDECHE	Pré-escolar	300	277	259	244	23	41	56
	1.º ciclo	884	787	767	769	97	117	115
ALAPRAIA	Pré-escolar	200	176	165	156	24	35	44
	1.º ciclo	702	558	544	545	144	158	157
ALVIDE	Pré-escolar	50	59	55	52	-9	-5	-2
	1.º ciclo	364	372	362	363	-8	2	1
CARCAVELOS	Pré-escolar	225	108	101	95	117	124	130
	1.º ciclo	873	531	518	518	342	355	355
CASCAIS	Pré-escolar	150	115	107	102	35	43	48
	1.º ciclo	338	272	265	265	66	73	73

Quadro I.1.3.11.1 – Balanços prospetivos (para 2026) na rede de escolas públicas com pré-escolar e/ou 1º ciclo, após reordenamento desta rede. (continuação)

AE	Nível / ciclo	Capacidade planeada (Nº vagas)	Projeções de procura de ensino - 2026			Balanço oferta-procura		
			conserv.	interm.	agress.	conserv.	interm.	agress.
CIDADELA	Pré-escolar	150	123	115	109	27	35	41
	1.º ciclo	416	351	342	343	65	74	73
FREI GONÇALO DE AZEVEDO	Pré-escolar	150	113	106	100	37	44	50
	1.º ciclo	624	463	451	452	161	173	172
MATILDE ROSA ARAÚJO	Pré-escolar	125	112	104	99	13	21	26
	1.º ciclo	962	826	805	806	136	157	156
PAREDE	Pré-escolar	125	139	130	123	-14	-5	2
	1.º ciclo	494	402	391	392	92	103	102
SÃO JOÃO DO ESTORIL	Pré-escolar	75	85	80	75	-10	-5	0
	1.º ciclo	390	361	352	352	29	38	38
AQUILINO RIBEIRO (OEIRAS)	Pré-escolar	-	-	-	-	-	-	-
	1.º ciclo	104	80	78	78	24	26	26

Para a globalidade do concelho de Cascais, as folgas de capacidade no 1º ciclo (da ordem das 1276 vagas, ou 51 turmas, para o cenário-base de projeções da procura de ensino) representam quase 21% da procura projetada para 2026 e afiguram-se elevadas, mesmo tendo em conta as incertezas no presente momento sobre os níveis de procura efetiva neste horizonte temporal. A virem a materializar-se evoluções da procura alinhadas com estas projeções, justificar-se-ia um reordenamento mais profundo desta rede educativa. A indispensável monitorização permanente das frequências das escolas e suas tendências, bem como dos fenómenos demográficos ligados à natalidade e às migrações, deverá em cada instante fornecer elementos que suportem a tomada de decisão atempada sobre necessidades de ajustamento da oferta de 1º ciclo agora configurada à procura efetivamente verificada e/ou prospetivável no curto prazo.

#### I.1.4 Reforço da oferta de pré-escolar

Como atrás referido, a taxa de cobertura da procura pelos jardins-de-infância públicos (na dependência do ME/CMC) tem vindo a crescer, atingindo um máximo da ordem dos 21% em 2014/2015. Esta oferta é complementada pela de outros JI públicos (de outros ministérios) e da rede solidária (de IPSS, com uma quota da ordem dos 35%), sendo assim muito significativo (cerca de 42%) o peso da oferta de estabelecimentos privados/particulares.

Nas análises prospetivas apresentadas no relatório da Fase III, assumiu-se um crescimento moderado da taxa de cobertura pelos jardins-de-infância públicos na dependência da CMC, com uma meta da ordem dos 25% a nível do concelho, mas com diferenciação por freguesia, para as quais se adotaram os seguintes objetivos:

- Freguesia de Alcabideche: 50%
- Freguesia de S. Domingos de Rana: 27%
- Duas restantes Uniões de Freguesias: 19%

Estes objetivos de cobertura, aplicados às frequências totais de educação pré-escolar verificadas em 2014/15, corresponderiam aos seguintes valores de reforço de capacidades dos JI públicos (em número de vagas e correspondentes salas de atividades):

Freguesias	Nº de vagas a criar	Nº de salas de atividades a criar
Freguesia de Alcabideche	42	2
Freguesia de S. Domingos de Rana	51	2
União de Freguesias de Cascais e Estoril	65	3
União de Freguesias de Carcavelos e Parede	63	3

Este reforço da oferta de pré-escolar pode ser concretizado por quatro vias:

- i) Implantação de novos jardins-de-infância públicos;
- ii) Ampliação de capacidade de jardins-de-infância já existentes;
- iii) Conversão de salas de aula do 1º ciclo em salas de atividade para a educação pré-escolar em equipamentos com 1º ciclo para os quais as quebras da procura deste nível de ensino criem a oportunidade desta conversão;
- iv) Conversão em Jardins-de Infância de escolas atualmente com 1º ciclo cuja suspensão esteja prevista no âmbito do reordenamento da rede de ofertas públicas de 1º ciclo apresentado na secção anterior.

No entanto, sublinhe-se que os balanços prospetivos (para 2026) apresentados no ponto anterior mostram apreciáveis folgas de capacidade nos JI públicos a nível do concelho (da ordem das 280 vagas, para o cenário-base) e na maioria dos AE, para os objetivos de cobertura

adotados e sem aumento da capacidade da oferta, como resultado das reduções da procura de educação pré-escolar que se projetam para o futuro. A verificar-se esta redução da procura, criam-se condições para, mesmo sem ampliação da oferta atual (potenciada pelo referido em iii) e iv) acima), a CMC adotar objetivos de cobertura mais ambiciosos do que os enunciados, contribuindo deste modo para a universalização da oferta de educação pré-escolar.

Compete à CMC, em articulação com os Agrupamentos de Escolas, monitorizar a procura de educação pré-escolar e de 1º ciclo e adotar atempadamente as medidas mais adequadas em cada caso, de modo a buscar o equilíbrio entre procura e oferta e tendo em vista os objetivos de cobertura estabelecidos em cada momento.

## I.2. Plano de Ações

Na sequência das propostas de atuação constantes das secções anteriores, apresentam-se de seguida fichas caracterizadoras das ações que visam concretizar aquelas propostas ao longo do período de vigência da presente Carta Educativa de Cascais. Estas fichas de ações encontram-se organizadas segundo a entidade responsável pela sua concretização, ou seja, o Ministério da Educação ou a Câmara Municipal de Cascais.

### AÇÃO I.2.1: Reorganização dos Agrupamentos de Escolas do Município de Cascais

<b>DESCRIÇÃO SUMÁRIA:</b>	Integrar num único Agrupamento, o AE de Alcabideche e o AE Ibn Mucana; Ajustar os limites dos Agrupamentos e a sua constituição com a transferência das seguintes escolas: a) A Escola Básica nº1 de Alcoitão e o JI de Alcoitão passam a integrar o AE de Alapraia (deixando o AE de Alcabideche); b) A Escola Básica Fausto Cardoso Figueiredo passa a integrar o AE de São João do Estoril (deixando o AE Ibn Mucana);
<b>PRIORIDADE</b>	Muito Elevada
<b>CALENDÁRIO</b>	A definir com o Ministério da Educação
<b>ESTIMATIVA DE CUSTOS</b>	N/A
<b>ENTIDADE RESPONSÁVEL</b>	Ministério da Educação, em articulação com a Câmara Municipal de Cascais

### AÇÃO I.2.2: Substituição da Escola Secundária de Cascais

<b>DESCRIÇÃO SUMÁRIA:</b>	Substituição do edifício atualmente existente por um novo equipamento, com alteração de tipologia e com capacidade para albergar da ordem das 42 turmas, de modo receber todos os alunos de 2º e 3º ciclos e Secundário do Agrupamento de Escolas de Cascais
<b>PRIORIDADE</b>	Muito elevada
<b>CALENDÁRIO</b>	A definir pelo Ministério da Educação, em articulação com a CMC
<b>ESTIMATIVA DE CUSTOS</b>	8 milhões de euros
<b>ENTIDADE RESPONSÁVEL</b>	Ministério da Educação, com a colaboração da Câmara Municipal de Cascais

### AÇÃO I.2.3: Requalificação e ampliação da Escola Básica Ibn Mucana

<b>DESCRIÇÃO SUMÁRIA:</b>	<p>Requalificação dos pavilhões e espaços exteriores da escola que se encontram degradados, incluindo as seguintes intervenções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dotar a escola de laboratórios e de auditório;</li> <li>• Substituir contentores/monoblocos instalados no recinto da escola</li> <li>• Intervir nas coberturas dos pavilhões, coberturas das passagens exteriores, nas caixilharias, pavimentos das zonas de recreio como campos de jogos;</li> <li>• Intervir na zona do refeitório e da cozinha da escola;</li> <li>• Substituir/adquirir novos materiais didáticos e desportivos.</li> </ul> <p>Havendo fusão com o Agrupamento de Alcabideche, a necessidade de ampliação de instalações (nomeadamente a substituição dos contentores/monoblocos) pode diminuir, devendo realizar-se um estudo para determinar neste caso as reais necessidades de espaço.</p>
<b>PRIORIDADE</b>	Elevada
<b>CALENDÁRIO</b>	A definir pelo Ministério da Educação, em articulação com a CMC
<b>ESTIMATIVA DE CUSTOS</b>	3,5 milhões de euros
<b>ENTIDADE RESPONSÁVEL</b>	Ministério da Educação, com a colaboração da Câmara Municipal de Cascais

### AÇÃO I.2.4: Beneficiação da Escola Básica de Alcabideche

<b>DESCRIÇÃO SUMÁRIA:</b>	<p>Atendendo a que parte das necessidades de beneficiação inventariadas em 2009 já foram realizadas, é necessário rever o investimento necessário tendo também em conta o seu uso futuro, no âmbito da fusão com o AE Ibn Mucana.</p>
<b>PRIORIDADE</b>	Baixa
<b>CALENDÁRIO</b>	A definir com o Ministério da Educação, em articulação com a CMC
<b>ESTIMATIVA DE CUSTOS</b>	2 milhões de euros
<b>ENTIDADE RESPONSÁVEL</b>	Ministério da Educação, em articulação com a CMC

#### AÇÃO I.2.4: Substituição da Escola Básica de Santo António

<b>DESCRIÇÃO SUMÁRIA:</b>	É necessário confirmar a necessidade técnica de construir uma nova escola, nomeadamente através de um pedido ao LNEC para uma nova vistoria para apurar da necessidade real de proceder à substituição. Confirmando-se essa necessidade, substituir as instalações muito degradadas, dotando a escola de instalações modernas. Complementarmente, com a construção do novo pavilhão para o 1º ciclo e pré-escolar (ver Ação I.2.13) no recinto da escola, esta seria convertida numa Escola Básica Integrada.
<b>PRIORIDADE</b>	Elevada
<b>CALENDÁRIO</b>	A definir com o Ministério da Educação, em articulação com a CMC
<b>ESTIMATIVA DE CUSTOS</b>	5 milhões de euros
<b>ENTIDADE RESPONSÁVEL</b>	Ministério da Educação, em articulação com a CMC

#### AÇÃO I.2.5: Reabilitação da Escola Secundária de São João do Estoril

<b>DESCRIÇÃO SUMÁRIA:</b>	Reabilitação geral deste equipamento escolar.
<b>PRIORIDADE</b>	Elevada
<b>CALENDÁRIO</b>	A definir pelo Ministério da Educação, em articulação com a CMC
<b>ESTIMATIVA DE CUSTOS</b>	3,5 milhões de euros
<b>ENTIDADE RESPONSÁVEL</b>	Ministério da Educação

#### AÇÃO I.2.6: Manutenção/beneficiação da Escola Básica de São João do Estoril

<b>DESCRIÇÃO SUMÁRIA:</b>	Intervenções de manutenção e beneficiação das instalações, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> <li>• no interior dos edifícios da escola, para corrigir patologias de janelas, pavimentos e infiltrações;</li> <li>• no exterior do edifício, ao nível de fachadas/paredes e coberturas;</li> <li>• melhorar os pavimentos e redes de escoamento de águas dos espaços exteriores da escola;</li> <li>• substituir/adquirir novo mobiliário escolar bem como material laboratorial e desportivo.</li> </ul>
<b>PRIORIDADE</b>	Elevada
<b>CALENDÁRIO</b>	A definir pelo Ministério da Educação, em articulação com a CMC
<b>ESTIMATIVA DE CUSTOS</b>	700 mil euros
<b>ENTIDADE RESPONSÁVEL</b>	Ministério da Educação

**AÇÃO 1.2.7: Manutenção/beneficiação da Escola Secundária Fernando Lopes Graça**

<b>DESCRIÇÃO SUMÁRIA:</b>	Requalificar os espaços escolares que denotam alguma degradação, reforçando o número de laboratórios existentes. Atender a presumível presença de amianto nos espaços escolares, adotando medidas adequadas.
<b>PRIORIDADE</b>	Média
<b>CALENDÁRIO</b>	A definir pelo Ministério da Educação, em articulação com a CMC
<b>ESTIMATIVA DE CUSTOS</b>	3 milhões de euros
<b>ENTIDADE RESPONSÁVEL</b>	Ministério da Educação

**AÇÃO 1.2.8: Manutenção/beneficiação da Escola Secundária da Cidadela**

<b>DESCRIÇÃO SUMÁRIA:</b>	Requalificar e melhorar as condições interiores e exteriores dos edifícios da escola, como redes elétricas, águas e esgotos, pinturas interiores e exteriores, assim como coberturas dos edifícios. Intervir nos espaços de lazer e desportivos exteriores ao nível dos pavimentos e do mobiliário. Intervir nas coberturas dos balneários, com a beneficiação geral destes espaços. Atender a presumível presença de amianto nos espaços escolares, adotando medidas adequadas.
<b>PRIORIDADE</b>	Média
<b>CALENDÁRIO</b>	A definir pelo Ministério da Educação, em articulação com a CMC
<b>ESTIMATIVA DE CUSTOS</b>	2 milhões de euros
<b>ENTIDADE RESPONSÁVEL</b>	Ministério da Educação

**AÇÃO 1.2.9: Manutenção/beneficiação da Escola Básica de Alapraia**

<b>DESCRIÇÃO SUMÁRIA:</b>	Realizar obras de manutenção e reabilitação no interior e exterior dos edifícios, nomeadamente com a resolução de infiltrações, problemas nas coberturas e melhoramento das redes de esgotos. Intervir nos espaços desportivos (cobertos e descobertos) da escola, nomeadamente ao nível dos pavimentos e da substituição de equipamentos desportivos. Atender a presumível presença de amianto nos espaços escolares, adotando medidas adequadas.
<b>PRIORIDADE</b>	Média
<b>CALENDÁRIO</b>	A definir pelo Ministério da Educação, em articulação com a CMC
<b>ESTIMATIVA DE CUSTOS</b>	2,5 milhões de euros
<b>ENTIDADE RESPONSÁVEL</b>	Ministério da Educação

**AÇÃO I.2.10: Manutenção/beneficiação da Escola Básica e Secundária de Alvide**

<b>DESCRIÇÃO SUMÁRIA:</b>	É necessário rever as necessidades de beneficiação já que, a par dos espaços escolares cobertos e descobertos (polidesportivo), todos os telheiros estão cobertos com placas de fibrocimento.
<b>PRIORIDADE</b>	Média
<b>CALENDÁRIO</b>	A definir pelo Ministério da Educação, em articulação com a CMC
<b>ESTIMATIVA DE CUSTOS</b>	3 milhões de euros
<b>ENTIDADE RESPONSÁVEL</b>	Ministério da Educação

**AÇÃO I.2.11: Manutenção/beneficiação da Escola Básica e Secundária Matilde Rosa Araújo**

<b>DESCRIÇÃO SUMÁRIA:</b>	Necessário rever o investimento a realizar, atendendo a presumível presença de amianto nos espaços escolares e adotando medidas adequadas.
<b>PRIORIDADE</b>	Baixa
<b>CALENDÁRIO</b>	A definir
<b>ESTIMATIVA DE CUSTOS</b>	2 milhões de euros
<b>ENTIDADE RESPONSÁVEL</b>	Ministério da Educação

**AÇÃO I.2.12: Requalificação e adaptação da Escola Básica de Cascais (A. Pereira Coutinho)**

<b>DESCRIÇÃO SUMÁRIA:</b>	Adaptar e requalificar os espaços da escola, atendendo a que a construção da nova Escola Básica e Secundária de Cascais, com oferta de 2º, 3º ciclos e secundário, implica a revisão do uso desta escola, atualmente com oferta de 2º e 3º ciclo.
<b>PRIORIDADE</b>	Baixa
<b>CALENDÁRIO</b>	A definir
<b>ESTIMATIVA DE CUSTOS</b>	1,5 milhões de euros
<b>ENTIDADE RESPONSÁVEL</b>	Câmara Municipal de Cascais, dependente do acordo com o ME

**AÇÃO I.2.13 Ampliação, com novas instalações para o 1º ciclo e pré-escolar, da Escola Básica de Santo António**

<b>DESCRIÇÃO SUMÁRIA:</b>	Construir um novo pavilhão, no recinto da escola, com capacidade para 2 turmas de pré-escolar, 4 turmas de 1º ciclo e ainda uma sala destinada ao ensino estruturado, substituindo os monoblocos climatizados aí instalados como solução provisória para a EB1 n.º 2 de São Domingos de Rana. Apetrechar o novo pavilhão com mobiliário e equipamentos.
<b>PRIORIDADE</b>	Muito elevada
<b>CALENDÁRIO</b>	Já em curso
<b>ESTIMATIVA DE CUSTOS</b>	1,99 milhões de euros (candidatura ao POR2020)
<b>ENTIDADE RESPONSÁVEL</b>	Câmara Municipal de Cascais

**AÇÃO I.2.14: Ampliação e beneficiação da Escola Básica do Arneiro**

<b>DESCRIÇÃO SUMÁRIA:</b>	Ampliação da escola para reforço da oferta de pré-escolar, com mais 1 turma. Reparar a rede de esgotos, a rede elétrica, as caixilharias e as infiltrações na cobertura. Intervir nos pavimentos dos espaços exteriores.
<b>PRIORIDADE</b>	Muito elevada
<b>CALENDÁRIO</b>	A concluir até ao início do ano letivo de 2017/2018.
<b>ESTIMATIVA DE CUSTOS</b>	2,22 milhões de euros (candidatura ao POR2020)
<b>ENTIDADE RESPONSÁVEL</b>	Câmara Municipal de Cascais

**AÇÃO I.2.15 Construção da Escola Básica do “PP Sul de Carcavelos”**

<b>DESCRIÇÃO SUMÁRIA:</b>	Construção de um equipamento educativo com 3 salas de JI e um máximo de 12 salas de 1º ciclo, para uma capacidade global da ordem de 350 alunos.
<b>PRIORIDADE</b>	Baixa
<b>CALENDÁRIO</b>	Dependente da execução do Plano Pormenor Sul de Carcavelos
<b>ESTIMATIVA DE CUSTOS</b>	2,8 milhões de euros
<b>ENTIDADE RESPONSÁVEL</b>	Promotor do Plano, em interação com a Câmara Municipal de Cascais

**AÇÃO I.2.16 Introdução da educação pré-escolar na Escola Básica nº 4 da Parede**

<b>DESCRIÇÃO SUMÁRIA:</b>	Para além da oferta de 1º ciclo já existente nesta escola, introduzir oferta de pré-escolar no ano letivo de 2017/18.
<b>PRIORIDADE</b>	Muito elevada
<b>CALENDÁRIO</b>	A implementar no ano letivo de 2017/2018.
<b>ESTIMATIVA DE CUSTOS</b>	N/A
<b>ENTIDADE RESPONSÁVEL</b>	Câmara Municipal de Cascais

**AÇÃO I.2.17 Suspensão do 1º ciclo na Escola Básica Manuel Gaião e reforço da oferta de pré-escolar**

<b>DESCRIÇÃO SUMÁRIA:</b>	A verificar-se a redução de frequências, na linha das projeções de procura do 1º ciclo em 2026, encerrar o edifício B desta escola. A adotar-se a hipótese de introdução do 1º ciclo na EB/S de Alvide, suspender totalmente a oferta do 1º ciclo na Escola Básica Manuel Gaião, com reforço da oferta de pré-escolar.
<b>PRIORIDADE</b>	Média
<b>CALENDÁRIO</b>	A definir, em função da procura de ensino e da introdução do 1º ciclo na EB/S de Alvide
<b>ESTIMATIVA DE CUSTOS</b>	N/A
<b>ENTIDADE RESPONSÁVEL</b>	Câmara Municipal de Cascais

**AÇÃO I.2.18: Reforço da Oferta de Pré-escolar na Escola Básica António Torrado**

<b>DESCRIÇÃO SUMÁRIA:</b>	A verificar-se a redução de frequências no 1º ciclo, na linha das projeções de procura do 1º ciclo em 2026, esta escola poderá reforçar a oferta ao nível do pré-escolar (mais uma turma) e reduzir a oferta de 1º ciclo (menos uma turma).
<b>PRIORIDADE</b>	Baixa
<b>CALENDÁRIO</b>	A definir, em função da procura de ensino
<b>ESTIMATIVA DE CUSTOS</b>	N/A
<b>ENTIDADE RESPONSÁVEL</b>	Câmara Municipal de Cascais

**AÇÃO I.2.19 Introdução da educação pré-escolar na Escola Básica de Lombos**

<b>DESCRIÇÃO SUMÁRIA:</b>	Para além da oferta de 1º ciclo já existente nesta escola, introduzir oferta de pré-escolar no ano letivo de 2017/18. A verificar-se a redução de frequências, na linha das projeções de procura do 1º ciclo em 2026, e com a construção da escola prevista no PP Sul de Carcavelos, esta será uma escola cuja atividade poderá ser suspensa.
<b>PRIORIDADE</b>	Baixa
<b>CALENDÁRIO</b>	A definir em função da procura de ensino e após a construção da escola prevista no PP Sul de Carcavelos
<b>ESTIMATIVA DE CUSTOS</b>	N/A
<b>ENTIDADE RESPONSÁVEL</b>	Câmara Municipal de Cascais